



CONSELHO UNIVERSITÁRIO
PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
E
PROGRAMAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

**Plano de Ensino-Aprendizagem do
Componente Curricular**

Instância de aprovação: Colegiado do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades do Campus Paulo Freire-UFSCB/ Teixeira de Freitas-BA	Data da aprovação: 28 de março de 2018, em sessão ordinária do Colegiado do Curso
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------

André de Almeida Rego
(Número de matrícula no SIAPE 2253651)
Coordenador do Colegiado do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidade/
Campus Paulo Freire-Teixeira de Freitas/ UFSCB

1 IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular:	Antropologia das Populações Rurais: Dinâmicas da Agricultura Familiar
TIPO: CCC: Conhecimentos (x) CCP: Práticas () CCL: Laboratórios () CCR: Residência () CCE: Estágio () CCA: Avaliação Autônoma de Aprendizagem () CCX: Exame ()	
Código do CC: ISC0355	
Creditação (Equivalência no Sistema ECTS): 4	A ser preenchido pelo CONSUNI
Carga horária do CC com atividades na meta-presença da/o docente:	48
Carga horária do CC em atividades extraclasse (até 20% do total do Conjunto do CC):	12
Outros CCs que fazem parte do Conjunto do CC (preencha com os códigos, denominações e carga horária):	
Carga horária total do Conjunto do CC:	60
Docente:	Herbert Toledo Martins

2 EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR
Instruções: Descrever o resumo do conteúdo conceitual do CC na forma analítica, compreensiva ou mista.
Introdução aos estudos do campesinato: desconstrução do continuum rural-urbano; sociabilidade camponesa e identidade coletiva; produção familiar e sustentabilidade; processos de territorialização e de desterritorialização

ção, fluxos e migrações no Brasil contemporâneo. Discussão sobre a sustentabilidade no manejo de recursos naturais.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Os estudantes serão expostos a uma gama ampla de textos clássicos e atuais de estudos do campesinato, que servirão como base para discussões em sala. Filmes também serão usados como atividades extraclasse. Os textos serão distribuídos entre obrigatórios e apresentações individuais sob as formas de seminários em powerpoint e elaboração de resenhas, as quais se constituirão em objeto de avaliação.

Dia de campo: Ao final do programa, haverá uma experiência de campo, sendo feita uma visita a uma família camponesa com os alunos de todas as turmas. Os alunos observarão diferentes aspectos da vida da família sob a luz da teoria apreendida, e produzirão textos individuais demonstrando a absorção das discussões do componente.

3 OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO COMPONENTE CURRICULAR:

Instruções: Apontar os objetivos a serem alcançados com o CC, descrevendo em termos de desempenhos observáveis. Iniciar a frase com um verbo no infinitivo e apresentar apenas 1 (um) objetivo por frase.

- **Conhecer as principais abordagens antropológicas sobre o campesinato e;**
- **apreender as discussões atuais sobre a morte ou continuidade do campesinato no mundo moderno com atenção às novas configurações do próprio mundo rural.**

3.1 OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR:

Instruções: Um ou mais para cada objetivo geral, relacionando com metas cognitivas, afetivas ou psicomotores.

- Compreender a polêmica nacional e internacional em torno do conceito de campesinato, e a ressignificação do mesmo diante dos desafios agroecológicos;
- Conceituar o campesinato em sua variedade de tipos de comunidades, grupos e categorias que compõem o universo rural;
- Pensar o campesinato enquanto modo de vida, com formas específicas de relações sociais; de solidariedade de moralidade e de parentesco, de vizinhança, de bairro, de comunidade, com atenção aos papéis sociais de gênero e gerações;
- Distinguir as especificidades dos sistemas de produção camponês; a dinâmica da agricultura familiar, a organização do trabalho familiar, a multifuncionalidade e pluriatividade de sistemas produtivos que englobam atividades agrícolas e não agrícolas, avaliando o seu impacto na economia nacional e na sustentabilidade de manejo de recursos naturais;
- Informar-se sobre processos de territorialização e de desterritorialização, fluxos e migrações no Brasil tanto histórico quanto contemporâneo;
- Desconstruir o contínuo rural-urbano, percebendo as mudanças nas relações entre campo e cidade e em configurações identitárias, que resultam em povos ditos tradicionais e novas ruralidades.

4 PROCEDIMENTO PARA AVALIAÇÃO PROCESSUAL OU EXAMINAÇÃO, CONFORME FOR O CASO, DO COMPONENTE CURRICULAR:

Instruções: Informar os procedimentos avaliativos e critérios que serão utilizados na atribuição das notas e produtos que devem ser desenvolvidos pela/o estudante.

Os alunos serão avaliados pelos critérios de a) cumprimento das tarefas de leitura e apresentação combinadas; b) participação nas discussões; c) apresentação oral de textos sob a forma de seminário; d) resenhas dos textos do seminário e) resumos dos textos obrigatórios; f) trabalho final (relatório de visita em dia de campo, com base na teoria apresentada no componente).

- realização das tarefas (leitura e resumos dos textos obrigatórios)	2 pontos
- participação nas discussões	1 ponto
- apresentação de seminários (incluindo qualidade do powerpoint)	1,5 ponto
- resenha do texto do seminário	1,5 ponto
- trabalho final	4 pontos

TOPICOS DE AULA

- A polêmica em torno do conceito de campesinato, e a resignificação do mesmo diante dos desafios agroecológicos; a desconstrução do continuum rural-urbano, novas ruralidades;
- Conceitos de campesinato e sua variedade: tipos de comunidades, grupos e categorias que compõem o universo rural;
- O campesinato enquanto modo de vida, com formas específicas de relações sociais; de solidariedade de moralidade e de parentesco, de vizinhança, de bairro, de comunidade, com atenção aos papéis sociais de gênero e gerações;
- Sistemas de produção camponês; a dinâmica da agricultura familiar, a organização do trabalho familiar, a multifuncionalidade e pluriatividade de sistemas produtivos que englobam atividades agrícolas e não agrícolas, avaliando o seu impacto na economia nacional e na sustentabilidade de manejo de recursos naturais;
- Processos de territorialização e de desterritorialização, resistências, fluxos e migrações no Brasil histórico e contemporâneo.

Programação do Componente Curricular

Aulas	Atividades	Bibliografia
1ª Aula	Apresentação do Componente, avaliações e proposta de trabalho de campo.	
2ª Aula	<ul style="list-style-type: none"> Primeira parte da aula Aula Expositiva sobre o texto de José Graziano da Silva e Shanin, Teodor. Segunda parte da aula Debate e Levantamentos de questões 	<p>SILVA, José Graziano. O que é Questão Agrária.</p> <p>http://araguaia2.ufmt.br/professor/disciplina_arquivo/16/20131211135.pdf</p> <p>Shanin, Teodor. A definição de camponês: conceituações e desconceituações – o velho e o novo em uma discussão marxista. Revista Nera, Presidente Prudente Ano 8, n. 7 p. 1- 21 Jul./Dez. 2005.</p> <p>http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1456</p>
3ª Aula	<ul style="list-style-type: none"> Primeira parte da aula Aula Expositiva sobre os textos de MIRANDA, Ana Paula Mendes de et all., e de MITIDIERO JUNIOR. Segunda parte da aula Debate sobre os textos e propostas de trabalho de campo e Proposta do trabalho final. <p>Atenção na atividade para a próxima aula.</p>	<p>MIRANDA, Ana Paula Mendes de; NASCIMENTO, Nivio Cai-xeta do e MELLO, Kátia Sento Sé. Segurança pública, segurança social e segurança humana. Organizadores: Ana Paula Mendes de Miranda e Kátia Sento-Sé Mello - Rio de Janeiro: Instituto de Segurança Pública, 2006. Pg. 21-26. Texto em PDF no SIGAA.</p> <p>MITIDIERO JUNIOR, Marco Antônio. Agricultura de beira de estrada ou agropecuária marginal ou, ainda, o campesinato espremido.</p> <p>http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/2263/2384</p>
4ª Aula	<p>Atividade com valor de 10 pontos – Apresentação dos textos pelos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Primeira parte da aula Aula Expositiva sobre O Problema dos meios de vida. Segunda parte da aula Aula Expositiva sobre a Vida Caipira Tradicional 	<p>CANDIDO, Antônio. Os Parceiros do Rio Bonito. O problema dos meios de vida e a Vida Caipira Tradicional</p> <p>http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Valeria/flg0563/1s2015/ANTONIO_CANDIDO---OS_PARCEIROS_DO_RIO_BONITO.pdf</p>
5ª Aula	<ul style="list-style-type: none"> Primeira parte da aula Aula expositiva do artigo de Leonilde Sérvo. Segunda parte da aula Debate após a aula expositiva sobre o artigo. 	<p>MEDEIROS, Leonilde Servolo de. Sem Terra, Assentados, Agricultores Familiares: considerações sobre os conflitos sociais e as formas de organização dos trabalhadores rurais brasileiros.</p> <p>http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20100929012955/7medeiros.pdf</p>
6ª Aula	<ul style="list-style-type: none"> Primeira parte da aula Aula Expositiva sobre o artigo de Anita Brumer. Segunda parte da aula Leitura em sala do artigo de Lygia Sigaud. 	<p>BRUMER, Anita. Considerações sobre uma década de lutas sociais no campo no extremo sul do Brasil (1978-88). Pg. 33-52.</p> <p>SIGAUD, Lygia. A engrenagem das ocupações de terra. Pg. 53-72</p>

	<p>Atividade Extra Classe 1 – 25 Pontos (Entrega na próxima Aula)</p> <p>Questionário do texto: O Camponato Brasileiro: uma história de resistência de Maria de Nazareth Baudel Wanderley.</p> <p>http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032014000600002</p>	<p>http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Lutas_Camponesas_vol2.pdf</p>
7ª Aula	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira parte da aula Aula expositiva sobre o texto de GIRARDI & FERNANDES. • Segunda parte da aula Debate sobre a aula expositiva. <p>Atenção: Entregar perguntas da avaliação para os estudantes.</p>	<p>GIRARDI, Eduardo Paulon e FERNANDES, Bernardo Mançano. Geografia da conflitualidade no campo brasileiro. Pg. 339 - 366</p> <p>http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Lutas_Camponesas_vol2.pdf</p>
8ª Aula	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira parte da aula Videos • Segunda parte da aula Debate <p>Valor da atividade 5 Pontos</p> <p>Entrega da avaliação individual (30 Pontos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Reforma Agrária é viável e necessária para o Brasil! https://www.youtube.com/watch?v=1jfvGZFwkQE • Canal Livre - Entrevista João Pedro Stédile https://www.youtube.com/watch?v=I-Ty7_-acbl • João Pedro Stedile faz um balanço do ano de 2016 para a Reforma Agrária https://www.youtube.com/watch?v=xdLPL_ADH8g
9ª Aula	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira parte da aula 	<p>FREITAS, Hingryd Inácio de. Luta por terra e território no litoral sul da Bahia: movimentos sociais, ações políticas e políticas públicas.</p> <p>https://2sbga2017.ufba.br/sites/2sbga2017.ufba.br/files/eixo2_hingrydfeitas.pdf</p> <p>SOUZA, Suzane Tosta; SANTOS, Jânio Roberto Diniz dos Santos. Conflitos no Campo e Grilagem de terras no Centro Sul da Bahia.</p> <p>http://www.uesb.br/eventos/sbga/anais/arquivo/arquivo%206.pdf</p>
10ª Aula -	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega do trabalho Final – 30 Pontos 	
11ª Aula -	Visita a campo	
12ª Aula	Visita a campo	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Shanin, Teodor. A definição de camponês: conceituações e desconceituações – o velho e o novo em uma discussão marxista. Revista Nera, Presidente Prudente, 1978.

Universidade Federal do Sul da Bahia – Plano de Atividades do Componente Curricular (adaptado pela/o docente)

dente Ano 8, n. 7 p. 1- 21 Jul./Dez. 2005.

REDFIELD, ROBERT,. O mundo primitivo e suas transformações. Rio de Janeiro: USAID, 1964.

HERÉDIA, Beatriz, A Morada da Vida, Biblioteca Virtual de Ciências Sociais, Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, www.centroedelstein.org.br

SEVILLA, E.S. e MOLINA, M.G.; Evolução do Conceito de Campesinato, São Paulo, Expressão Popular, 2006.

Carneiro, M.J. Acesso à Terra e Condições sócias de gênero, Reflexões a partir da Realidade Brasileira, VII Congresso Latino Americano de Sociologia Rural, 2006

<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/dezenove/afrianio19.htm>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Candido, A. As Formas de Solidariedade (cap 4) e Ocaipira e sua Cultura (cap 5) in. Os Parceiros do Rio Bonito. S;Paulo, Livraria Duas Cidades, 1975.

GARCIA Jr., Afrânio, A Terra de Trabalho, Trabalho Familiar de Pequenos Produtores, RJ. Ed Paz e Terra, 1983. Cap 2, 101-158

PLOEG, J. D. V. D. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Rio Grande do Sul: Editora da UFRGS, 2008.

CHAYANOV, A. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974.

WOORTMANN, K. Com parentes não se negocea: o campesinato como ordem moral. Anuário antropológico/87. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1990.

MOURA, M. Os Herdeiros da Terra, SP, Hucitec, 1978, cap III: Família e Parentesco

PEREIRA DE QUEIRÓZ, M.I. – O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” in: O Campesinato Brasileiro, Rio de Janeiro, Vozes, 1976, cap 1.

WOLF, E. R. Sociedades camponesas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.